

Quando pensamos na Gestão de Energia Elétrica em instalações, prioritariamente trabalhamos na adequação dos contratos de fornecimento, na redução direta de gastos na operação dos diversos usos finais, eliminação de vazamentos e fugas, orientação aos usuários, etc.

Estas ações são importantes, mas se avaliarmos melhor, estamos combatendo normalmente as “Conseqüências” de desperdícios de energia e não as “Causas”.

Pensando nas “Causas” num ambiente onde considerarmos a Gestão de Energia Elétrica como uma prioridade permanente envolvida nos critérios de planejamento estratégico das instalações, já que este insumo não pode faltar e pode ser um fator restritivo de expansão. Cabem-nos, entre outras, as seguintes formular as seguintes questões para as instalações que gerenciamos ou atendemos:

- . *Conhecemos como a energia elétrica é utilizada em nossas instalações?*
- . *A Compra de componentes elétricos leva efetivamente em consideração a eficiência, ou, é estabelecida por preço?*
- . *A Qualidade da Energia fornecida e utilizada nas instalações é adequada aos parâmetros técnicos e normativos?*
- . *Os Projetos de novas instalações ou reformas consideram o uso eficiente de energia?*
- . *Temos visão clara de nossas instalações quanto ao recebimento e distribuição de energia, equipamentos críticos e disponibilidades?*
- . *Utilizamos efetivamente as Técnicas e Tecnologias mais indicadas?*
- . *Os usuários e gestores dos equipamentos estão bem informados?*
- . *Mantemos bem os equipamentos e instalações, dentro de parâmetros técnicos aceitáveis?*
- . *Temos histórico da evolução do rendimento dos principais componentes e equipamentos?*
- . *Utilizamos terceiros efetivamente qualificados, ou somente mais baratos?*
- . *Acompanhamos as perdas decorrentes das interrupções de energia?*
- . *Temos os registros das soluções para eventos e falhas ocorridas?*

Em suma, podemos trabalhar melhor as várias faces da Gestão de Energia Elétrica, obter melhores e mais perenes resultados, abordando a mesma de forma mais abrangente.

Podemos Utilizar como exemplo a seguinte Matriz de atuação:

MATRIZ BÁSICA DA GESTÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

